



Caros Irmãos, Irmãs e Amigos,

"Por Ti, meu Deus, eu canto o júbilo de ser tua testemunha" – assim elevava eu esta loa, há já anos, com meus colegas, gozando profundamente da alegria de saber-me testemunha do Senhor.

Desde as primeiras comunidades cristãs, a convicção de ser testemunhas de Cristo – também de ser inspirados por Ele na maneira de viver e agir – é o modo mais convincente de O anunciar. Se nós testemunharmos o Evangelho de jeito feliz, simples, fraterno e solidário, também O poderemos propor como escolha àqueles que, por entre as maiores dificuldades, estão à procura do sentido da própria existência. Dom Bosco nos convida a ser portadores da alegre notícia do Amor - encarnado, visível, concreto - que Deus dedica aos pequenos e pobres. Creio também seja este o compromisso de todo salesiano missionário.

■ P. Hugo Orozco SDB
Conselheiro Regional
para a Região Interamerica

Diálogo Intercultural como processo de inculturação



Mais que a encarnação, é a «*kènosis*» que nos lembra o que seja realmente a inculturação: o Verbo se fez carne para que fôssemos reconduzidos **à glória de Deus** (v. Fl 2,6-11).

Entender a inculturação como uma Fé sem cultura, transplantada numa cultura religiosamente diferente, onde **a Fé cristã e a cultura**, antes desconhecidas uma da outra, se encontrem e se fundam, é algo artificial e não realista. A Fé cristã é vivida por pessoas com uma cultura específica. De fato, não existe um cristianismo sem cultura; nem uma cultura que seja verdadeiramente /só/ cristã. Do mesmo modo, não há nenhuma fé destituída de cultura; e nenhuma cultura destituída de seu credo religioso.

Visto que a cultura e a Fé estão intimamente entrelaçadas, tirar a cultura de qualquer fé que a engendrou, e transplantá-la noutra fé é violentá-la no seu profundo. Por outro lado, assim como uma pessoa que viaja através de novas realidades, é levada a novas intuições, assim também **toda cultura irá progredindo se estiver aberta** ao encontro, porque o encontro transforma a própria visão e os próprios valores. Ao contrário, toda cultura que se isola do dinamismo da história deperece, morre.

É no processo de interação das culturas que se revelam os seus elementos: enriquecedores ou desumanizantes, expressos por seus valores e práticas. A inculturação se opera através do diálogo intercultural. É através deste processo intercultural **de enriquecimento recíproco e de intercâmbio crítico** que as culturas são estimuladas a abrir-se à novidade do Evangelho. Assim, os valores e as concepções de uma cultura se enriquecem: eles alargam e aprofundam seus horizontes. Fazendo mesmo com que uma sociedade inclua, ou, pelo menos, não se feche aos ideais do Evangelho: são eles que dão sentido - pleno - à existência humana. É neste processo que se discerne o que é contrário ao Evangelho e o que não é.

■ P. Alfred Maravilla SDB
Conselheiro Geral para as Missões

PARA RIFLETIR E PARTILHAR:

- *Estou aberto a me enriquecer com outras culturas?*
- *Tenho a coragem de partilhar a experiência vivida da minha Fé cristã?*



VENEZUELA – JOVENS EM FUGA E MISSÕES



A Inspeção salesiana da Venezuela dispõe de uma linda e rica tradição de trabalho com os catequistas. Como fazem ali os catequistas para 'transmitir' aos meninos e jovens não só uma doutrina católica mas também um relacionamento com o Cristo Vivo?

Procuramos transmitir a mensagem e apresentar a pessoa de Jesus a partir das categorias culturais vividas nos diversos contextos sociais: amizade, família com amplo núcleo familiar, hospitalidade... Assim, Jesus se torna o Amigo, o Irmão, Aquele que nos visita, que vive em nossa casa.

Dal punto di vista dell'animazione missionaria dei confratelli salesiani, quale buona esperienza potete raccontare?

Os salesianos que trabalham na Amazônia, em contato com as populações indígenas, transmitem a experiência de uma catequese repensada nos termos próprios das línguas e linguagens: sinais, símbolos, categorias culturais com que se pode exprimir e compreender melhor a Mensagem evangélica. Por exemplo: organiza-se e prepara-se (com mensagens, cantos, representações, expressões artísticas...) uma catequese em torno da celebração de uma festa – o que se torna uma Celebração Litúrgica. Unindo as duas, obtém-se uma liturgia vivente.

Outra coisa: muita gente da Venezuela foge para outros países vizinhos. VV., como SDBs, apoiam a sua decisão ou, antes, os convencem a ficar?

A decisão de emigrar é sempre muito sofrida. Especialmente num país que, em sua história, nunca vivera antes uma tal experiência. Os jovens sonham com alternativas e soluções rápidas no tempo, e não aceitam facilmente conselhos: querem resultados imediatos para resolver a situação de penúria familiar. Mantemos contatos com organizações administradas pelos salesianos em outros países visando coordenar ajudas humanitárias ou para apresentar casos especiais, a fim de receber orientações na busca de ofertas de trabalho ou estudo. Por outro lado, em nossos centros profissionais e juvenis oferecemos diferentes alternativas de preparação profissional a curto prazo; e alimentamos sinais de esperança para o futuro de uma Venezuela melhor.



P. Jorge Bastidas SDB

É natural de **Caracas**, Venezuela, onde se tornou salesiano em 2005 e foi ordenado sacerdote em 2014. Depois de estudar filosofia, pedagogia e teologia em Los Teques em Caracas, obteve o bacharelado em filosofia e teologia na Pontifícia Universidade Salesiana de Roma.

A partir de 2014 trabalhou no Punto Fijo "Falcón" durante três anos como gestor de um **centro profissional** e de um centro juvenil - oratório. Em seguida, foi enviado à Pontifícia Universidade Salesiana de Roma para estudar e fazer uma especialização em **pastoral juvenil** por dois anos.

Atualmente P. Rafael Montenegro (VEN) é conselheiro provincial e **delegado inspetorial** para a pastoral juvenil.



NOVO LOGO DO SETOR

M
U
R
O
F

A partir do ano novo de 2022, o Setor para as Missões Salesianas lança um novo logo.

Eis uma explicação dos símbolos:

- JESUS e SALESIANIDADE – a cruz salesiana
- INTERNACIONALIDADE – 5 cores, 5 continentes
- HOMENS – centralidade da Pessoa Humana
- CARISMA – as chamas do Espírito Santo
- AMOR – o fogo do amor de Deus Pai
- MISTÉRIO – a sarça ardente de Moisés
- MARIA – as contas do rosário "missionário"



settore
missioni
salesiane

DEZEMBRO INTENÇÃO MISSIONÁRIA SALESIANA

Os catequistas

Pela proclamação e o testemunho do amor de Deus na difícil situação socioeconômica **na Venezuela**.

Rezemos pelos catequistas, chamados a anunciar a Palavra de Deus: sejam suas testemunhas corajosas e criativas na força do Espírito Santo.
[Intenção de oração do Santo Padre Francisco]

AMÉRICA

